



# BOLETIM INFORMATIVO

## Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

Boletim Informativo IGHB - Publicação Quadrimestral, Salvador: Vol. 66 / Edição Especial Jan. a Abr. de 2022. Site: [www.ighb.org.br](http://www.ighb.org.br)

### diretoria ighb

#### Presidente

Joaci Fonseca de Góes

#### 1º Vice-Presidente

Aramis de Almada R. Costa

#### 2º Vice-Presidente

Luiz Ovídio Fisher

#### 3º Vice-Presidente

Newton Cleyde Alves Peixoto

#### Secretário Geral

Rozendo Ferreira Neto

#### Secretário Adjunto

Ricardo Maurício N. e Silva

#### Diretora Financeira

Maria Constança C. Galvão

#### Diretor Financeiro Adjunto

Jorge Luiz Ramos

#### Orador Oficial

José Nilton Carvalho Pereira

#### Diretor de Publicação

Sérgio Augusto Soares Mattos

#### Diretor da Biblioteca

Luiz Américo Lisboa Júnior

#### Diretora do Arquivo Histórico

Zita Magalhães Alves

#### Diretoria suplente

Antonio Menezes do N. Filho

Sergio Emílio Schlang Alves

Raul Affonso N. Chaves Filho

#### Conselho fiscal

Sudário de Aguiar Cunha

Wellington do Carmo Cruz

Luislinda Dias de Valois Santos

#### Conselho fiscal suplente

Creuza Santos Lage

Guarani Valença de Araripe

Rizodalvo da Silva Menezes

## IGHB PROPÕE AO GOVERNO DA BAHIA A CRIAÇÃO DO MUSEU DA LIBERTAÇÃO

O presidente do IGHB, Joaci Góes, encaminhou à Secretaria de Cultura do Estado um pedido para que a área do antigo Hospital Juliano Moreira, no Engenho Velho de Brotas, seja transformada no Museu da Libertação. “Não há outro lugar, em todo o Brasil, que seja minimamente comparável ao Solar Boa Vista para abrigar um Museu de tamanho significado para a preservação da História Cultural da Bahia. A ideia central é fazer desse tão necessário e já tardio museu o maior repositório das lutas travadas para rompermos os grilhões da escravidão”, defende Góes.

Patrimônio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1941, a Chácara Boa Vista, nome original da propriedade, foi onde por mais tempo morou Castro Alves. Lá, o poeta concluiu seu livro “Os Escravos” e compôs alguns de seus mais famosos poemas, como “A Boa Vista” e “Quem dá aos pobres empresta a Deus”. Transformada em hospital psiquiátrico, lá ficou internada Leonídia Fraga, a musa infeliz de Castro Alves, por 14 anos, até a sua morte.

Na Bahia, mesmo consideradas modestas, algumas homenagens foram

dedicadas a Castro Alves, a exemplo do batismo com o seu nome de um município; a praça que o governador Seabra batizou com o seu nome, no dia 02 de julho de 1923, centenário da Independência definitiva do Brasil; o Teatro Castro Alves, no Governo Antônio Balbino, e o Parque Histórico Castro Alves, em torno da casa onde nasceu, criado pelo secretário da Educação, Edvaldo Boaventura, nos governos Luis Viana e João Durval Carneiro, no hoje município de Cabaceiras do Paraguaçu.

Na defesa da instalação do Museu da Libertação, o IGHB conta com o apoio de entidades como a Academia de Letras da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Academia Baiana de Educação, Academia de Letras Jurídicas da Bahia, Academia de Letras e Artes de Salvador, Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia, Academia de Ciências da Bahia e o Museu Nacional da Cultura Afro-brasileira.

Além de Castro Alves, o museu também irá homenagear nomes como Luiza Mahin, Luis Gama, Gilberto Freire, Edison Carneiro, Manuel Querino, Kátia Mattoso, Juliano Moreira, dentre outros que contribuíram e contribuem para a valorização da cultura afro-brasileira.

## REVISITANDO A MEMÓRIA

Castro Alves morou em cinco casas, em Salvador: a primeira, à Rua do Rosário, nº 1, esquina com a Av. Sete, onde Júlia Fetal se constituiu na mais famosa vítima de feminicídio, na Bahia, com uma bala de ouro que lhe atravessou o coração; a segunda, na Rua do Passo, é a única que guarda a memória da presença do poeta, dos oito aos dez anos, graças à dedicação dos seus proprietários, à frente dos quais se encontra a Senhora Márcia Ganem; a terceira, à Praça Pelourinho, nº 18, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; a quarta, o sobrado da Boa Vista; a quinta fica no Sodré, ao lado do Museu de Arte Sacra, sede do antigo Ginásio Ipiranga, onde o poeta morreu, às 15h30 do dia 06 de julho de 1871.

## DESTAQUES DA AGENDA DO QUADRIMESTRE



Foto: Cleide Nunes.

Participantes do Curso “História de Salvador e Recôncavo” reforçam a necessidade de restauração do Convento Santo Antonio

De janeiro a abril de 2022, o IGHB promoveu diversos encontros virtuais e presenciais. O curso “História de Salvador e Recôncavo 1801 – 1850”, realizado de 01 a 28 de fevereiro (plataforma zoom) e nos dias 5 e 20 de março (presencial), teve aulas ministradas pelo professor mestre Jair Cardoso (Uneb) e mais de 100 participantes que, dentre as atividades, reforçaram a necessidade de revitalização do Convento Santo Antonio, localizado em São Francisco do Conde.

No dia 20 de fevereiro, na Igreja da Lapa, em parceria com a Arquidiocese, o Instituto lembrou os 200 anos da morte da madre Joana Angélica de Jesus, com deposição de flores no seu Memorial, seguida da celebração de uma missa, com as presenças da diretoria e associados.

Entre os dias 15 de fevereiro e 31 de março, também de modo virtual, a jornalista, doutora em antropologia e professora visitante na Uneb-Campus XIV, Cleidiana Ramos, ministrou o curso “Festas da Bahia e memória na era da comunicação digital”.

Ainda em fevereiro, no dia 21, a live “A cidade revisitada: reprodução social da classe trabalhadora periférica em Salvador” teve encontro coordenado pelo Setor de Geografia, e como participantes o professor James Araújo (UNEB) e os associados do IGHB, Lina María Hurtado Gómez e Luciano de Almeida Lopes.

De 4 a 31 de março, foi a vez do tema “Salvador, evolução urbana e condicionantes naturais. Alguns exemplos”. As aulas do curso foram ministradas

pelo historiador, geólogo e mestre em Geologia, Rubens Antonio, pela plataforma zoom.

“A Engenharia como solução para evitar alagamentos, enchentes e inundações nas cidades e suas consequências” foi tema amplamente discutido em um seminário nos dias 3 e 10 de março. Com transmissão direta pelo canal [www.youtube.com/ighbba](http://www.youtube.com/ighbba), teve as presenças dos engenheiros e professores Fernando Alcoforado, Luis Edmundo Campos, Michel Darzé e Sergio Faria e apoio do Conselho de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA) e Instituto Politécnico da Bahia (IPB).

Nas homenagens ao Dia Internacional da Mulher, o Instituto realizou em seu auditório, no dia 9 de março, a palestra “Rita Lobato Velho Lopes: a primeira mulher a graduar-se em Medicina no Brasil”, que foi pronunciada pelo professor doutor José Antonio Souza (Ufba).

Para marcar a passagem do bicentenário de nascimento de Teresa Cristina de Bourbon, esposa de Dom Pedro II e Imperatriz do Brasil, uma live no dia 25 de março reuniu a pesquisadora italiana Antonella Rita Roscilli que falou diretamente da Itália, onde reside, e o escritor e biógrafo paulista Paulo Rezzutti, com moderação do jornalista e pesquisador Jorge Ramos. Dia 31 de março foi a vez do lançamento do catálogo Memória Viva: «Eugênia Anna dos Santos - dilettíssima filha de Xangô» e «O navio negreiro: um mar de poesia na vida de Castro Alves», de autoria do professor e associado do IGHB, Marcos

Roberto de Santana, editado pelo Centro de Estudos Miguel Santana.

Em abril, no dia 6, a live “O Legado do Geógrafo Milton Santos e as Repercussões na Atualidade” reuniu os professores Maria Auxiliadora da Silva, Gil Carlos Silveira Porto, Jémisson Mattos dos Santos e a jornalista Christiane Gurgel Turisco y Baqueiro. O professor, historiador e pesquisador Rafael Dantas conduziu o Curso “Salvador, a Bahia e o Brasil: iconografia e história – 1808 a 1889”, com aulas virtuais e de campo. E no canal do IGHB no youtube, também em abril, dezenas de visitantes acompanharam a Exposição “Salvador Iconográfica”, com fotografias da capital – e do acervo da Casa da Bahia | comentadas por Rafael Dantas.

Duas lives encerraram a agenda do quadrimestre. Na primeira, o acadêmico português, Miguel Monteiro, falou sobre o “25 de abril – A Revolução dos Cravos”, sob a mediação do professor Alfredo Matta. A segunda foi uma homenagem ao jornalista, advogado, teatrólogo, professor, escritor e compositor Adroaldo Ribeiro Costa. Realizada no dia 28, contou com o escritor Aramis Ribeiro Costa (vice-presidente do IGHB), a professora Josélia Almeida, o jornalista Jorge Ramos, além de admiradores e ex-alunos que falaram, dentre outras abordagens, da importância do educador como idealizador do “Hora da Criança”, projeto referência no Brasil que formou dezenas de gerações e ainda é um grande exemplo da nossa arte, cultura e educação.

Foto: Ailton Souto



A Diretoria e Conselho Fiscal do IGHB foram empossados no dia 8 de março. Durante a solenidade presencial, associados, autoridades e colaboradores acompanharam a apresentação da Prestação de Contas dos Exercícios de 2020 e 2021, além da Proposta Orçamentária para 2022. Eleitos através de assembleia geral realizada em 9 de dezembro de 2021, os novos diretores e conselheiros deverão cumprir mandato de dois anos (2022-2023). Dentre as prioridades de gestão já apresentadas estão a digitalização da hemeroteca (coleção de jornais), maior acervo do estado, criação de prêmios para destacados trabalhos no campo da geografia e da história da Bahia em homenagem aos professores Edivaldo Machado Boaventura, João Eurico Matta, Luís Henrique Dias Tavares e Cid Teixeira, a realização do 8º Congresso de História da Bahia, o 1º Simpósio Acadêmico de Geografia, a celebração do bicentenário do Dois de julho de 2023, a transformação do IGHB em Museu de História da Bahia, além da já divulgada criação do Museu da Libertação no Solar Boa Vista. “Para alcançar esse múltiplo e ambicioso conjunto de metas é imprescindível a continuidade da contribuição do setor público em suas diferentes dimensões, municipal, estadual e federal, ao lado do mecenato do setor privado - pessoas, empresas e instituições -, de cujo espírito público tanto depende a sociedade baiana para superar a crise que a assoberba, ensejando a restauração dos seus dias de glória”, destaca o presidente Joaci Góes.

## IGHB RECEBE PEDIDO DE EMPRÉSTIMOS DOS CABOCLOS

Os dois principais símbolos da maior festa cívica do país, o Caboclo e a Cabocla, foram solicitados por duas instituições paulistas para integrarem as comemorações do 7 de Setembro de 2022. “Memórias da Independência”, organizada pelo Museu Paulista (USP), compõe a agenda da reabertura do Museu do Ipiranga. Já o Museu Afro-Brasil, além das esculturas, pediu emprestadas as telas de Maria Quitéria de Jesus e de Thomas Cochrane, pertencentes ao acervo do IGHB, para a mostra “São Paulo, 1822 - Bahia, 1823: datas da Independência do Brasil”. Vale lembrar que, em 2004, os caboclos estiveram em solo paulista, para a exposição “Brasileiro, Brasileiros”. Um pouco antes, em 2001, a Cabocla esteve em Portugal. As tratativas sobre o empréstimo, seguros, dentre outras questões burocráticas, ainda estão sendo discutidas entre a diretoria da Casa da Bahia e instituições interessadas. O certo é que em 2023 os Caboclos estarão prontos para comemorar a verdadeira independência do Brasil na Bahia.



Foto: Cleide Nunes.

## REVISTA IGHB SERÁ DEDICADA A EDISON CARNEIRO



Foto: Divulgação.

Artigos para publicação na Revista IGHB 117/2022 podem ser encaminhados até o dia 20 de julho, conforme edital disponível no site [www.ighb.org.br](http://www.ighb.org.br) – O documento deve vir acompanhado do formulário de envio do texto, devidamente preenchido, para o endereço: diretoria.

publicacao@ighb.org.br. A Revista receberá contribuições que tratem sobre Edison de Souza Carneiro, escritor baiano, etnólogo comprometido com os estudos sobre a cultura afro-brasileira, e de temas que versem sobre memória geográfica, histórico, artística e cultural da Bahia.



Foto: Henrique Muccini.

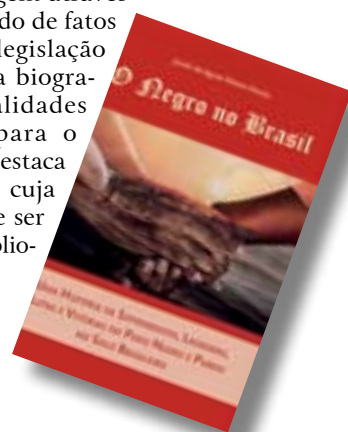
Participe das atividades presenciais e virtuais promovidas pelo IGHB, na sede da instituição ou através do canal [youtube.com/ighbba](https://www.youtube.com/ighbba). Acesse o site [www.ighb.org.br](http://www.ighb.org.br) e acompanhe as redes sociais como Instagram @ighbahia e Facebook. Aproveite para conhecer o tour virtual através do site <http://www.bahiview360.com.br/ighb360>.

## RUY BARBOSA, 100 ANOS DEPOIS

O IGHB é uma das instituições baianas que integram a comissão da agenda comemorativa do centenário de morte de Ruy Barbosa, coordenada pela Associação Baiana de Imprensa. Também compõem a organização da data, dentre outras entidades das áreas do direito, cultura, letras e representantes do legislativo baiano, a Academia de Letras da Bahia, Câmara Municipal de Salvador, Tribunal de Justiça e Associação Comercial da Bahia. Um dos objetivos da comissão é reinaugurar o Museu em 1º de março de 2023. Saiba mais em [www.abi-bahia.org.br](http://www.abi-bahia.org.br)

## associado em foco

A associada efetiva e advogada Jovani de Aguiar Ribeiro Pereira lançou, no dia 13 de abril, no Panteon do Instituto, o livro “O negro no Brasil. Uma história de sofrimentos, lágrimas, lutas e vitórias do povo negro e pardo no solo brasileiro”. “Somos uma Nação de mestiços e o importante é que não se discrimine nem pela cor da pele tampouco pela classe ou setor social. Quero que todos conheçam a verdadeira história do negro no Brasil, que todos façam uma viagem através do tempo, falando de fatos históricos, da legislação pertinente e da biografia de personalidades importantes para o povo baiano”, destaca a pesquisadora, cuja publicação pode ser adquirida na Biblioteca do IGHB.



## expediente

Projeto Gráfico | George Luís Cruz Silva

Diagramação | Luís Fernandes

Jornalista responsável | Cleide Nunes (Drt 2750)

Consultor de Pauta | Sergio Mattos  
(Diretor de Publicações do IGHB)

Apoio Editorial | Jorge Ramos (diretor do IGHB)

Impressão | Qualigraf

Tiragem | 2.000 exemplares

Apoio | Secretaria de Cultura do Estado da Bahia / Fundo de Cultura



SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA

Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

Avenida 7 de Setembro, 94 A - Piedade, Salvador - BA - Brasil - CEP 40060-001

Tel. 71 3329 4463

Site: [www.ighb.org.br](http://www.ighb.org.br)

E-mail: [ighb@ighb.org.br](mailto:ighb@ighb.org.br)